

# Bate Papo com a Dicap



MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA



## Objetivo ao Fim do Bate Papo

- **Compreender o processo de tratamento de reclamações sobre a atuação das equipes em avaliação**
- **Identificar os requisitos mínimos para a função de avaliador da Dicor**
- **Enumerar os cursos oferecidos pela Cgcre no ano de 2018**
- **Compreender o processo de treinamento prático**



# Processo de Treinamento Prático

**Mateus Zorzaneli Silva**

Pesquisador Tecnologista



MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA



## O Processo Geral



### Etapas

- 1. Planejamento:** elaboração da listagem anual de profissionais que deverão iniciar a trilha (final de cada exercício)
- 2. Alocação:** compatibilização de agendas e marcação do treinamento
- 3. Execução:** o treinamento prático em si (instrutor e treinando em “campo”)

## O Processo Específico

### Etapas diretamente relacionadas com os treinandos

O processo de treinamento prático observado pelos treinandos (e os instrutores) **é uma etapa do processo geral.**

As etapas do processo específico são:

1. **disponibilização de agenda** por parte do treinando;
2. **alocação** em avaliação e confirmação por parte do Treinando;
3. **envio de orientações** ao treinando e instrutor, pela Dicap;
4. **entrega de relatórios e/ou exercício** pelo treinando e/ou instrutor e
5. **recebimento e análise** dos relatórios e/ou exercícios, pela Dicap

Trata-se de um ciclo que será repetido quantas vezes forem os treinamentos práticos determinados.

## O Processo Específico

### Trilhas

#### Para Avaliador

##### A) QUALIFICAÇÃO INICIAL (1ª norma de referência)

**Situação 1** [Não sendo especialista]:

Participar de no mínimo 3 treinamentos práticos como avaliador em modo supervisionado, sendo uma combinação de escritório e testemunha (2x1 ou 1x2)

OBS.: Ao término, o Avaliador estará apto (caso aprovado) a atuar em avaliações de escritório e testemunha.

**Situação 2** [Se já for especialista atuante]:

- ter histórico de pelo menos 3 relatórios de monitoramento positivos em avaliações independente do tipo de evento, (escritório ou testemunha);  
- participar de 2 treinamentos práticos como avaliador, no formato 1x1 (1 escritório E 1 testemunha), em modo supervisionado.

##### B) EXTENSÃO DA QUALIFICAÇÃO

(2ª/3ª/4ª norma de referência.) -

Participar de no mínimo 1 treinamento prático como avaliador (ou como avaliador líder) na 2ª/3ª/4ª norma de referência na (nas) qual (quais) se busca(m) extensão, em avaliação de escritório ou testemunha, no modo supervisionado.

Preferencialmente: escritório 2; testemunha 1

## O Processo Específico

### Trilhas

### Para Avaliador Líder

#### PRÉ-REQUISITOS:

- ser avaliador da norma de referência;
- ter experiência de no mínimo **02** avaliações (já qualificado), com monitoramento satisfatório.

#### A) QUALIFICAÇÃO: (1ª norma de referência)

- Participar de no mínimo **2** treinamentos práticos, um em avaliação escritório e um em avaliação testemunha, como Avaliador Líder em modo supervisionado, tendo sido aprovado no resultado do treinamento;

OBS.: Ao término, o Avaliador Líder será apto (se aprovado) para atuar avaliações de escritório e testemunha.

#### B) EXTENSÃO DA QUALIFICAÇÃO

Treinar para avaliador da 2ª/3ª/4ª norma de referência  
- Uma vez adquirida a classificação de avaliador líder na 1ª norma de referência, bastará concluir o treinamento prático como avaliador conforme item B do quadro Avaliador, para que obtenha qualificação automática de Avaliador Líder na 2ª/3ª/4ª norma de referência.

Na prática, não há extensão para avaliador líder, visto que, uma vez líder, o profissional estará apto a ser líder para qualquer norma da Dicor.

OBS.: um avaliador líder (de qualquer norma), pode atuar como líder em equipe de outra modalidade, desde que haja um avaliador da norma qualificado na equipe.



## Aspectos Gerais Estratégia

- Assumimos, com base em erros passados, que a melhor estratégia **é iniciar, desenvolver e finalizar os treinamentos um a um**. Atingindo a quantidade escolhida de processos concomitantes que serão tratados, **um novo treinando apenas entrará quando outro encerrar a trilha**.



## Aspectos Gerais

### Estratégia

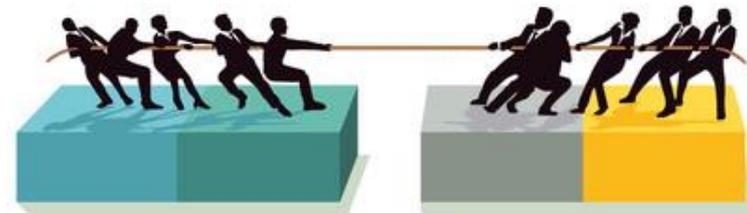


- A **priorização** é feita considerando uma vasta lista de variáveis
  - **demandas** dos setores;
  - **necessidade** de otimização da base cadastral de profissionais;
  - controle **contra canibalização** do banco cadastral (migração de área causando problema na área de origem);
  - **histórico** de avaliações na CGCRE;
  - **tempo** projetado para finalização do treinamento...

## Aspectos Gerais

### Objetivos dos Agentes

- **Treinandos** – interesse para expansão de credenciamento; evolução para função superior
- **Dicor** – interesse na expansão de credenciamento de cada profissional (menos profissionais por avaliação); aumento do treinamento para ter maior quantidade de profissionais disponíveis
- **Dicap** – interesse em otimizar o uso do banco cadastral (evitar ao máximo a canibalização da base cadastral; alocação adequada dos profissionais – qualitativa e quantitativamente; manutenção proporção profissionais por OAC)



## Aspectos Gerais Objetivos dos Agentes



Solicitação Comum de **Treinandos**:

- Solicitação de migração de especialista para avaliador
- Solicitação de migração de avaliador para avaliador líder

### **PROBLEMA**

Caso a solicitação seja atendida (cumpra os requisitos) o profissional ficará disponível para mais funções e poderá ser alocado para aquela onde há mais demanda (e mais profissionais) não restando agenda para onde foi credenciado inicialmente (onde há demanda e carência de profissionais)

## Aspectos Gerais Objetivos dos Agentes



Solicitação Comum de **DICOR**:

- Solicitação de expansão do credenciamento do profissional ABC, da norma 170XY para a norma 170WQ.

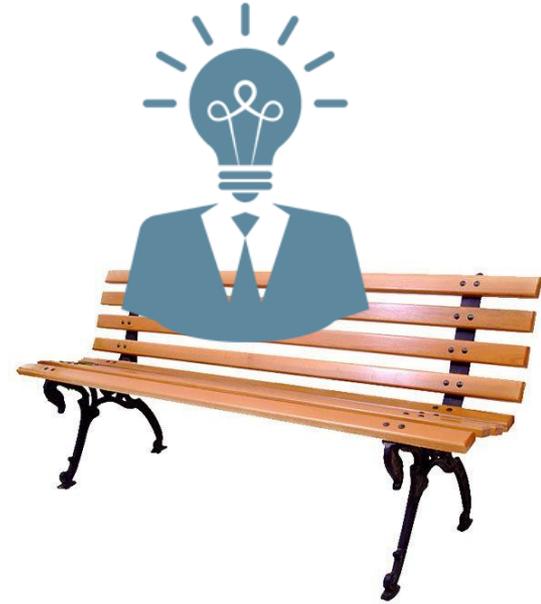
### **PROBLEMA**

Caso solicitação seja atendida (cumpra os requisitos), o profissional ficará disponível para a norma 170WQ e correrá o risco de não ter agenda para atuar na norma 170XY.

## Aspectos Gerais

**GESTÃO DO BANCO** – Dicap entende as demandas dos envolvidos, mas **há a necessidade de alocar eficientemente os profissionais**, de modo a evitar que algumas áreas de conhecimento fiquem desabastecidas (poucos profissionais).

Logo, solicitações de expansão e migração **não são automáticas, não são apenas por cumprimento de requisitos técnicos** (“atendo à todas as exigências para me tornar líder”), são de acordo com as restrições e demandas da CGCRE, isto é, há gestão do banco.



## Aspectos Gerais

### Números

<sup>1</sup> Considera-se a quantidade de funções que profissionais estão aptos a fazer (não é por “CPF”)

<sup>2</sup> Últimos 6 meses

Treinamento Prático	Profissionais Funções <sup>1</sup>
- Em Andamento	6
- Finalizados <sup>2</sup>	2
- Lista de Espera	36

## Aspectos Gerais Relatórios de Treinamento

**Relatório: FOR CGCRE 075**  
**PREENCHIMENTO CORRETO**

17024 – OPC  
17065 – OCP; OVD  
17021 – OCA; OCE; OCF; OCM; OCO;  
OCR; OCS; OGA; OGE; OHC; OMD; OSG;  
OSS; OTA; OTI; OTS  
14065 - OVV

		RELATÓRIO DE TREINAMENTO PRÁTICO DE AVALIADOR / AVALIADOR LÍDER	
Norma de Origem: NIE-Cgcre-017		Folha: __/__	
<b>Nº DO PROCESSO / Nº RAV / NOME DO OAC</b>		<b>TIPO DA AVALIAÇÃO</b>	<b>PERÍODO DA AVALIAÇÃO</b>
		<input type="checkbox"/> Inicial <input type="checkbox"/> Supervisão <input type="checkbox"/> Reavaliação	<input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Acompanhamento <input type="checkbox"/> Extraordinária
<b>NOME DO TREINANDO</b>		<b>NOME DO INSTRUTOR</b>	
<b>NORMA DE ACREDITAÇÃO</b>		<b>ÁREA DE ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE</b>	
<input type="checkbox"/> 17025 <input type="checkbox"/> 15189 <input type="checkbox"/> 17043	<input type="checkbox"/> 17034 <input type="checkbox"/> 17021-1 <input type="checkbox"/> 17024	<input type="checkbox"/> 17065 <input type="checkbox"/> 14065 <input type="checkbox"/> 17020	<input type="checkbox"/> Escritório <input type="checkbox"/> Testemunha



## Aspectos Gerais

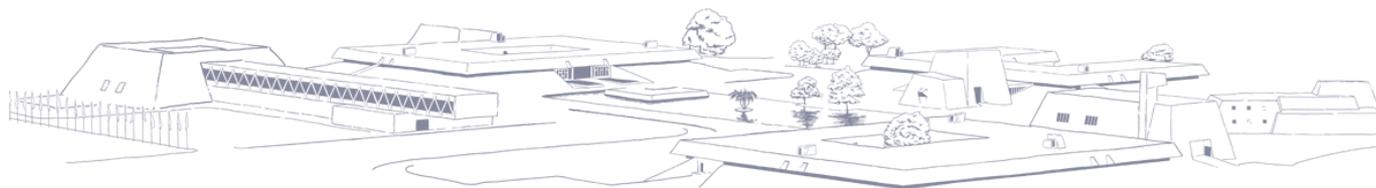
### Independência

- **Independência de Pensamento**: O instrutor está livre de quaisquer tendências ao avaliar o treinando? Há alguma relação (comercial, societária, pessoal,...) que afete seu juízo?
- **Aparência de Independência**: há algo que, para um observador externo e bem informado, possa levantar dúvidas sobre a isenção do instrutor no relatório de treinamento elaborado? Há algo que afete a “aparência de independência”?

 **Ouvidoria:** 0800 285 1818

 [inmetro.gov.br](http://inmetro.gov.br) /  [facebook.com/Inmetro](https://facebook.com/Inmetro)

 [youtube.com/tvinmetro](https://youtube.com/tvinmetro) /  [twitter.com/Inmetro](https://twitter.com/Inmetro)



MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA

